

## NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS

### **HOMENAGEM A ABDO BADIM**

#### **PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE NEUROLOGIA (BIÊNIO 82/84)**

Segundo o Poeta, cada um segue a estrada que passa na sua aldeia. Para alguns, o destino reserva caminho ameno, em suave declive, a outros, atalho estreito e agreste. Ao Abdo Badim coube este último, que ele percorreu com obstinação e golpes de coragem.

De compleição rija, seco de carnes e enxuto de rosto, Badim foi bem a figura do cavaleiro cervantino. Quando garoto e adolescente, alinhavava lenços e serzia meias, que o pai vendia de porta em porta, nos longínquos subúrbios do Rio. Foi nessa escola do dever sem direitos que se fez homem, médico e professor universitário. Seus pendores pela Neurologia despontaram ainda na fase acadêmica, levando-o a apresentar trabalhos da especialidade nas semanas de debates científicos da então Universidade do Brasil. Diplomado, ingressou desde logo no Instituto de Neurologia Deolindo Couto, assumindo pouco depois a direção do serviço de neurologia do Hospital do Iaserj, onde promoveu freqüentes jornadas neurológicas. Por força de implacáveis necessidades materiais, já com família numerosa, mudou-se para Goiânia, após breve interregno no serviço médico naval. Naquela cidade, criou modelar Instituto de Neurologia, ao mesmo tempo em que passava a reger a disciplina na Universidade Federal de Goiás, onde alcançou a chefia do Departamento de Medicina Interna. Como Presidente da Academia Brasileira de Neurologia, organizou um dos mais movimentados congressos da agremiação. Entrementes, publicava trabalhos, nos quais se percebe a escrupulosidade do homem de ciência. Foi aí, então, que se manifestou a solerte doença... O ano findo nos arrebatou três eminentes professores — o que ora se reverencia, Aloysio de Mattos Pimenta e Antonio Rodrigues de Mello. O coração deles agora repousa eternamente. Na mão de Deus, na sua mão direita.

*ALVARO DE LIMA COSTA*